

## INFORMAÇÃO

O "Journal" de Nova York, noticiou assim, em 1896, a mudança da capital de Minas Gerais:

"Os habitantes de Ouro Preto — capital de um dos mais ricos Estados mineiros do México — não podendo suportar por mais tempo a falta de conforto de seus arrabaldes, deliberaram, há algum tempo, abandonar essa cidade por uma localidade mais conveniente. Todos os habitantes — um exército de 20.000 homens — dirigiram-se em massa para a nova cidade, que, há dois anos, está em construção, ocupada apenas por operários e artífices que dão os últimos retoques nas ruas e nos amplos edifícios públicos e particulares."

A velha cidade de Ouro Preto, que vai ser abandonada às feras que abundam nas florestas que a rodeiam, é notável, entre outras razões, por possuir uma única rua, de algumas milhas de extensão. Está edificada ao longo de um desfiladeiro, na montanha. Apesar de estar situada a cerca de 5.000 pés acima do nível do mar, é sempre tão úmido o ar que todos os objetos não guardados em caixas herméticamente fechadas mofoam em pouco tempo. Nessa cidade montanhosa nada há que se pareça com uma esrruagem, e até a locomoção em burros é perigosa na única rua que serpenteia milhas e milhas, e é certamente a mais acidentada do globo.

Outra particularidade notável dessa cidade é que a metade de seus habitantes tem vivido, nestes últimos anos, nas galerias abandonadas que, à procura de ouro, os mineiros abriam nas rochas ao longo das montanhas".

Conheço em Ouro Preto uma velha senhora que, por ocasião das últimas eleições escreveu à sua sobrinha dizendo que não votaria em certo político mineiro porque "eu não me esqueço que ele foi a favor da mudança da capital para o Curral d'El Rey".

Dedico-lhe a cópia de se recorte autêntico do jornal de Nova York, para que ela veja que enormidades pode produzir a ignorância e a injustiça humanas. E parece que até hoje a notícia não foi ratificada; é capaz de haver ainda, em Nova York, uma ou outra pessoa de idade que ainda se lembre da história espantosa de uma cidade construída em um desfiladeiro. E por isso ainda sonha vagamente em visitar o México.

5/10/52 R. B.